

manual do proprietário

JEEP



FORD

JEEP

**manual do
proprietário**



OPERAÇÕES
GABINETE
CIVIL MISTO
ORIENTADOR

00815181PEBE

Dependendo do modelo do seu veículo, alguns dos
acessórios mencionados neste Manual são opcionais.
-Desenhos, especificações e textos contidos neste Manual
foram aprovados para impressão em 16/11/76

sr. proprietário

Você terá sem dúvida alguma escolhido o seu novo veículo pelas múltiplas vantagens que este lhe oferece. Seu custo econômico e sua capacidade de suportar trabalhos pesados são algumas das características que motivaram sua escolha.

Com este Manual esperamos dar-lhe as informações que não de ajudá-lo a conservá-lo nas melhores condições de funcionamento.

Sugerimos que antes de utilizar-se de seu veículo, pela leitura das diversas seções deste Manual, V. Se se familiarize com seus instrumentos, controles e com seu manejo correto.

FORD BRASIL S.A.
Depto. de Propaganda e
Publicações de Peças e Serviços
São Paulo - Brasil

garantia de fabricação

O Cartão do Proprietário fornecido pelo Revendedor no momento da entrega do veículo, representa o documento original de identificação do veículo e deverá ser apresentado ao seu Revendedor sempre que necessitar de algum serviço.

No caso de se encontrar em viagem, qualquer Revendedor do Território Nacional tomará em consideração o Cartão do Proprietário, para execução das Revisões ou para aplicação da Garantia, desde que o veículo esteja dentro do prazo e das quilometragens indicadas.

Nas páginas finais deste Manual você encontrará o Certificado de Garantia, bem como, os esclarecimentos sobre Garantia e Revisão Gratuita.

No seu próprio interesse leia seu Certificado de Garantia. Ele foi criado para sua proteção e satisfação.

Importante

Este veículo está de acordo com todas as leis a ele aplicáveis, na data de sua fabricação. Certifique-se de que suas características originais sejam mantidas.

A FORD BRASIL S.A. reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar, ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso e sem que ela ou o vendedor incorram em qualquer responsabilidade ou obrigação para com o Comprador.

FORD BRASIL S.A.
Depto. de Propaganda e
Publicações de Peças e Serviços
São Paulo - Brasil

Características gerais	6
Instruções sobre o funcionamento	7
Manejo	16
Manutenção	21
Irregularidades no funcionamento	29
Identificação	31
Características diversas — motor 2.300 c.c.	32
Características diversas — caixa de mudanças	32
Capacidades	32
Certificado de garantia e esclarecimentos sobre garantia e revisão gratuita	35
Tabela de lubrificação e manutenção	41
Tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação	47

características gerais

freios:

- de serviço: hidráulico, nas quatro rodas;
- de estacionamento: mecânico, nas rodas traseiras.

pneus:

Rodagem 6.00 x 16-4 lonas

dados gerais

Tração 4 x 4
Distância entre eixos 2,06 m
Comprimento 3,44 m
Bitola dianteira 1,26 m
Bitola traseira 1,23 m
Largura 1,81 m
Altura vazio 1,73 m
Distância livre mínima do solo 0,20 m

pressão de pneus:

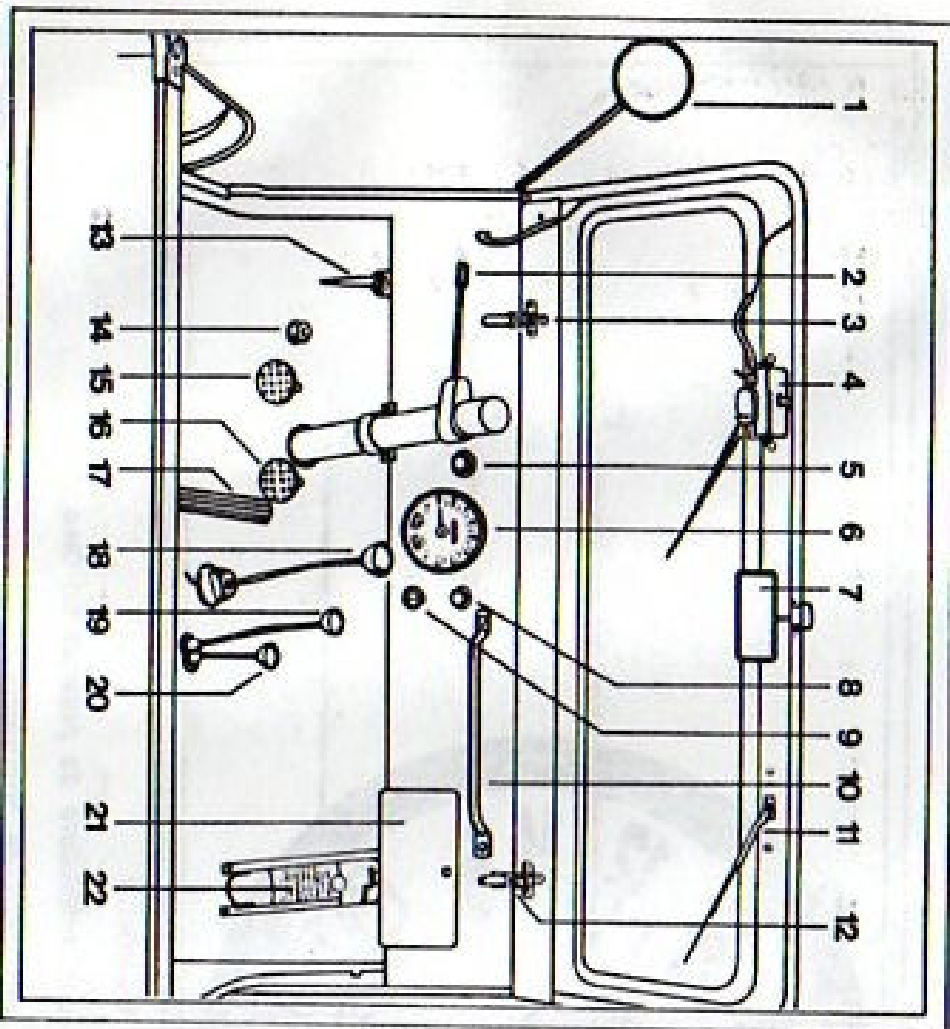
— dianteiros 1,62 kg/cm² (23 lb/pol²)
— traseiros 1,76 kg/cm² (25 lb/pol²)

peso:

Em ordem de marcha (com água, óleo e gasolina) 1.145 kg
Capacidade de carga 556 kg

instruções sobre o funcionamento

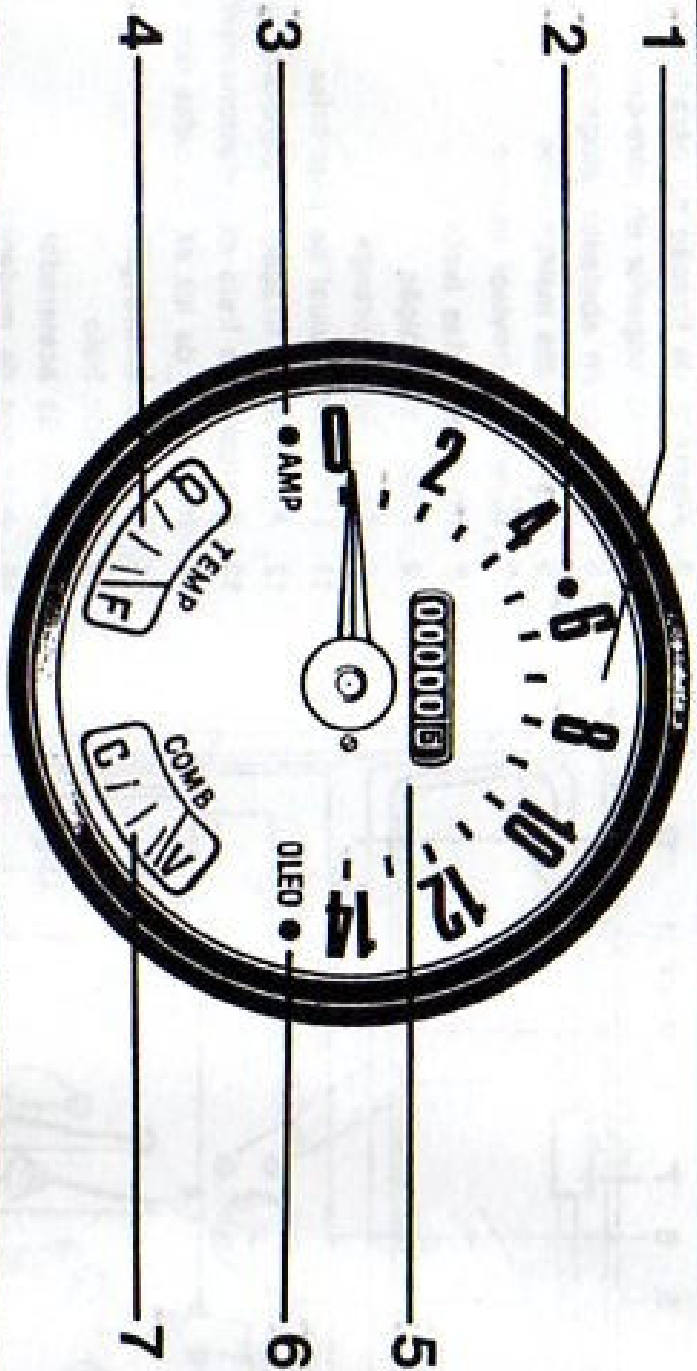
controles e instrumentos



1. Espelho retrovisor externo
2. Alavanca de controle das luzes de direção (pisca-pisca)
3. Alavanca de fixação do pára-brisa
4. Motor do limpador do pára-brisa
5. Controle do abafador (atogador)
6. Conjunto dos instrumentos
7. Espelho retrovisor interno
8. Interruptor das luzes
9. Chave de ignição
10. Barra de segurança
11. Limpador manual do pára-brisa
12. Alavanca de fixação do pára-brisa
13. Alavanca do freio de estacionamento
14. Interruptor de luz alta e baixa dos faróis
15. Pedal da embreagem
16. Pedal do freio
17. Pedal do acelerador
18. Alavanca de mudanças
19. Alavanca de ligação da tração no eixo dianteiro
20. Alavanca de mudanças de velocidades normal e reduzida
21. Porta-luvas
22. Extintor de incêndio

instruções sobre o funcionamento

controles e instrumentos



1. Velocímetro
2. Indicador de luz alta dos faróis
3. Luz indicadora de carga do alternador
4. Indicador de temperatura

5. Odômetro
6. Luz indicadora da pressão do óleo
7. Indicador de combustível

Indicador de combustível

Começa a funcionar quando o interruptor de ignição é ligado. A letra V indica que o reservatório de combustível está vazio; a letra C indica que está cheio, o traço central indica que o reservatório está pelo meio.

A capacidade do reservatório é de 40 litros.

velocímetro

O mostrador do velocímetro é graduado de 10 em 10 quilômetros. O odômetro registra os quilômetros percorridos, sendo que o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetro.

Indicador dos faróis

Quando a lâmpada nº 2 está acesa, indica que os faróis estão com luz "alta".

Indicador de temperatura

O indicador de temperatura assinala a temperatura do motor a qualquer momento. Isso lhe permite precaver-se contra o superaquecimento, que poderá resultar em prejuízos para o motor. Funciona quando o interruptor de ignição está ligado. Verifique o indicador frequentemente enquanto estiver dirigindo. A letra F indica que o líquido do sistema de arrefecimento está frio; a letra Q indica que está quente, e a linha central indica temperatura média.

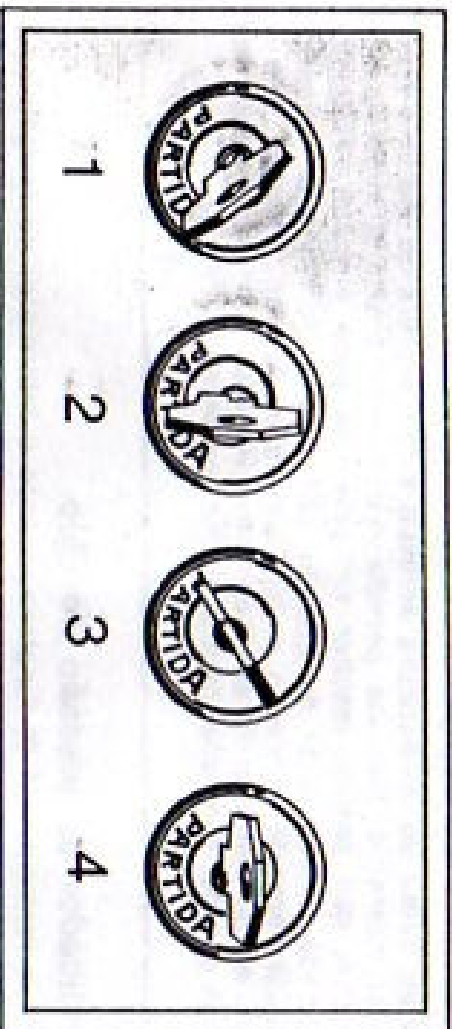
indicador da pressão do óleo

A luz vermelha (nº 6) funciona quando o interruptor de ignição está ligado. Apaga-se quando o motor se põe em movimento, indicando funcionamento normal do sistema de lubrificação. Se a luz não se apagar, pare imediatamente o motor e procure um Revendedor. É perfeitamente normal, porém, a luz piscar quando o motor funciona em marcha lenta. Nesse caso não se preocupe.

indicador de carga do alternador

A luz vermelha (nº 3) indica a fonte de energia elétrica. Quando a lâmpada está acesa, a energia está sendo fornecida pela bateria. Quando a lâmpada se apaga, o alternador está fornecendo a energia requerida. Em funcionamento normal, a lâmpada acende quando a chave de ignição é ligada, devendo apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

instruções sobre o funcionamento



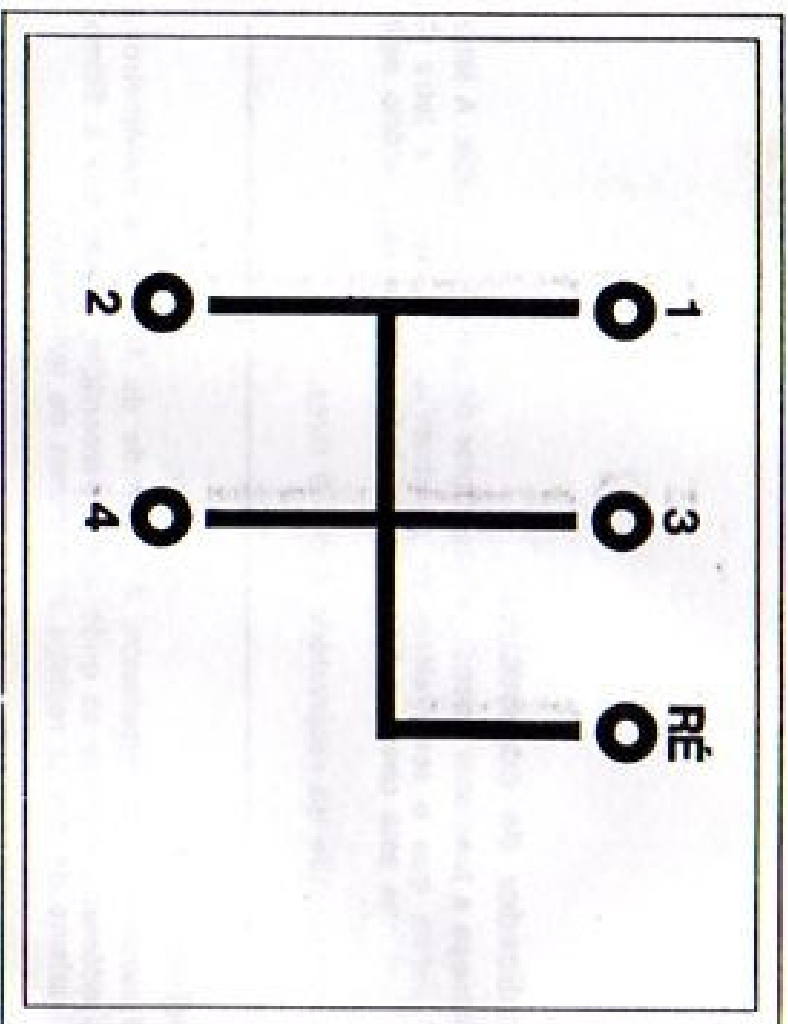
chave de contato

Para dar partida ao motor, gire a chave totalmente para a direita e, às primeiras explosões, deixe que ela volte à posição "IGNIÇÃO" por ação da mola.

A chave só pode ser retirada na posição "DESLIGADA".

A chave de contato possui 4 posições:

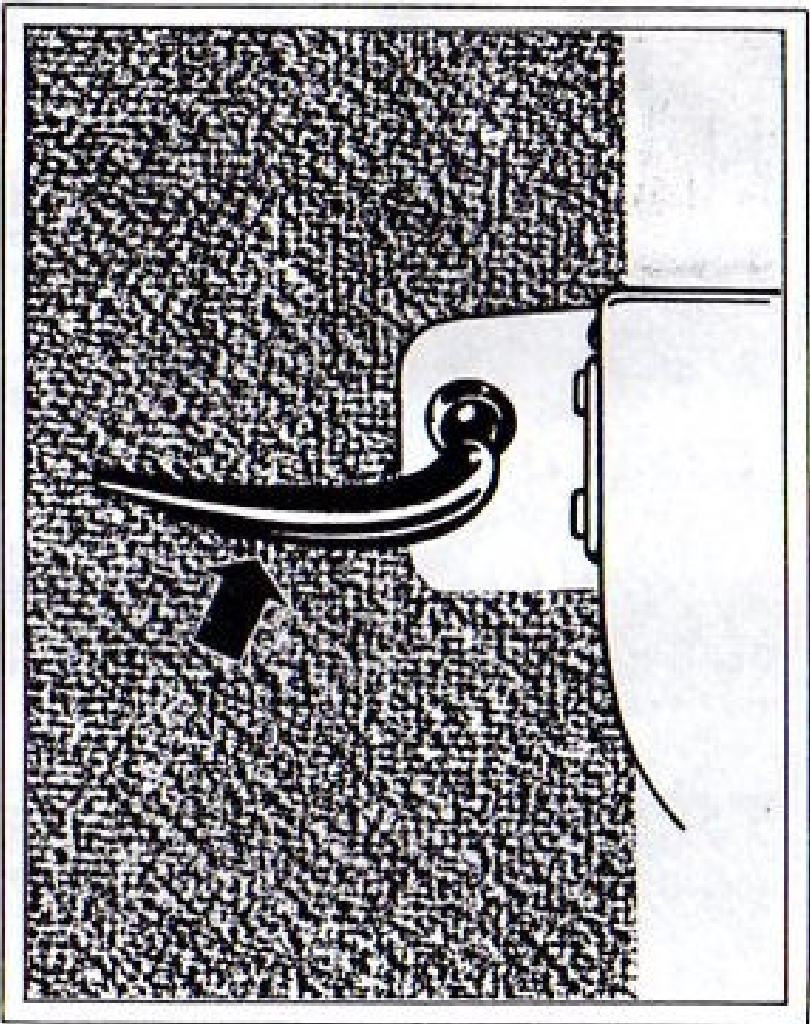
- 1ª posição - **ACESSÓRIOS**: chave virada totalmente para a esquerda. Só funcionam os acessórios - ignição desligada.
- 2ª posição - **DESLIGADO**: chave na posição vertical - a chave pode ser retirada - ignição e acessórios desligados.
- 3ª posição - **IGNIÇÃO**: chave virada para a direita - ignição e acessórios ligados.
- 4ª posição - **PARTIDA**: chave totalmente para a direita - ignição ligada - contato de partida ligado.



mudanças de velocidade

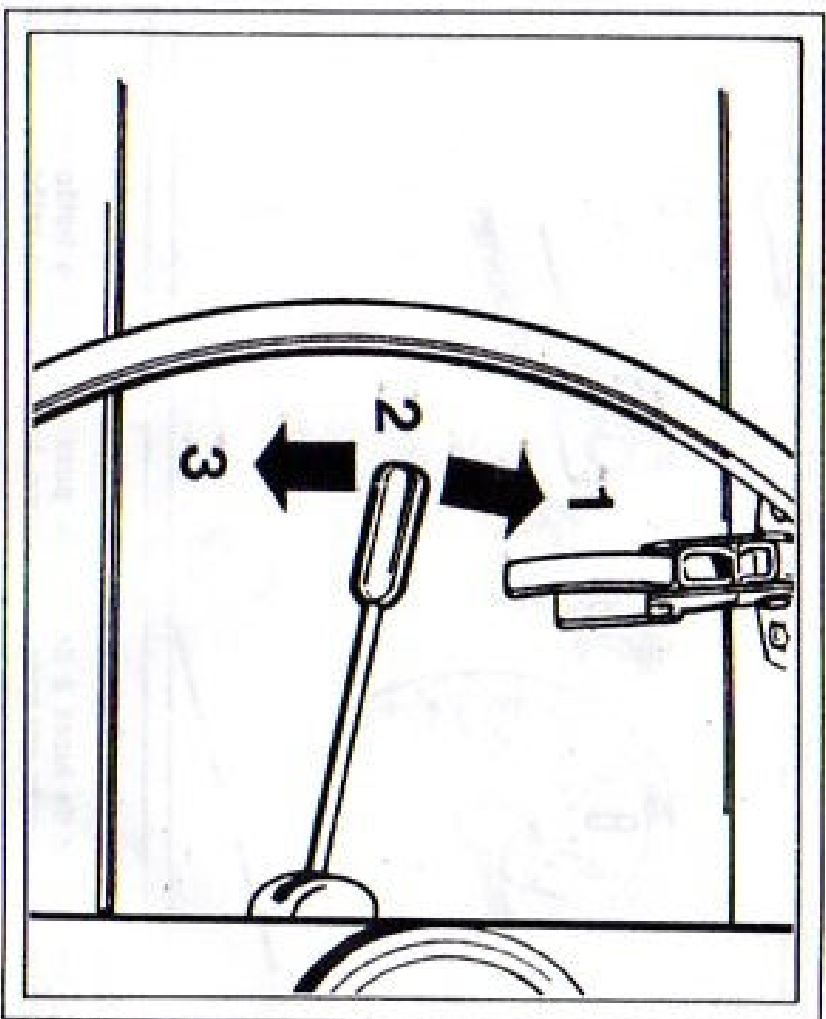
A ilustração acima, indica as posições correspondentes às várias marchas.

Para o controle das alavancas de ligação da tração dianteira e engate da reduzida, veja a página 20.



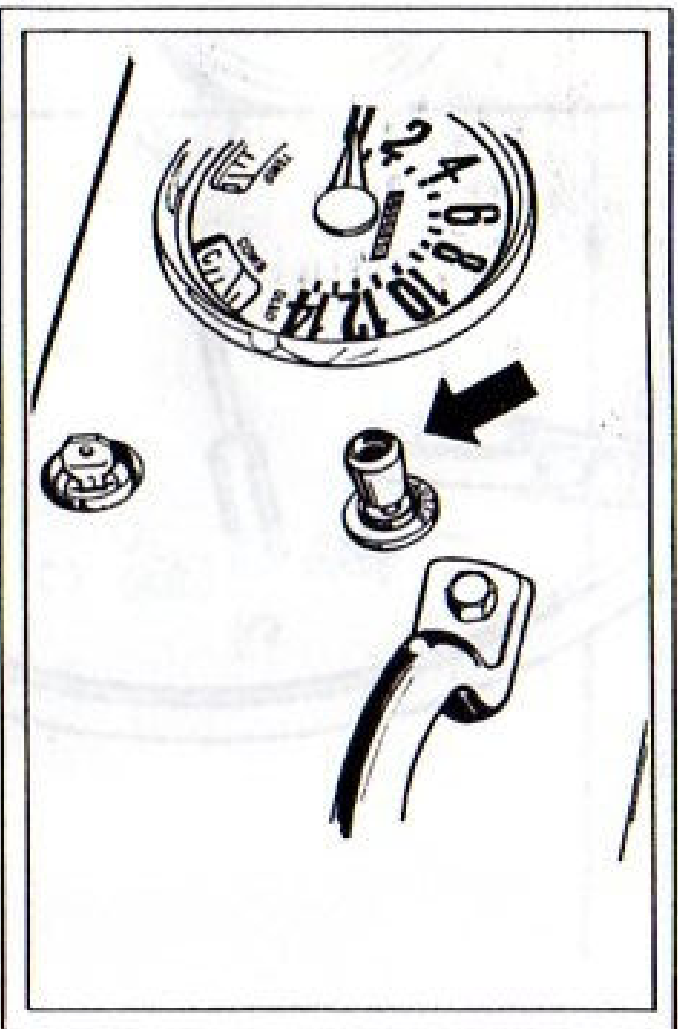
freio de estacionamento

Para frear, puxe a alavanca. Uma trava a manterá nessa posição. Para soltar o freio, gire a alavanca para a esquerda. Isto a libertará da trava permitindo que volte à posição primitiva.



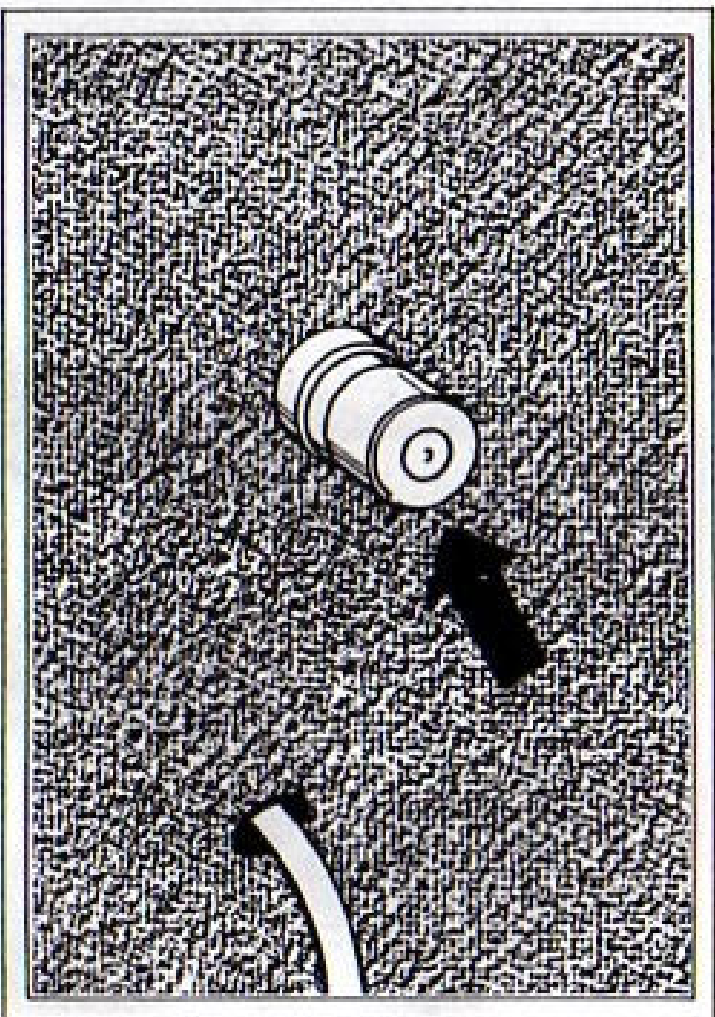
luz de direção

A esquerda da coluna de direção está instalada a alavanca de controle das luzes de direção. Possui três posições: 1 - luz direita. 2 - desligada. 3 - luz esquerda.



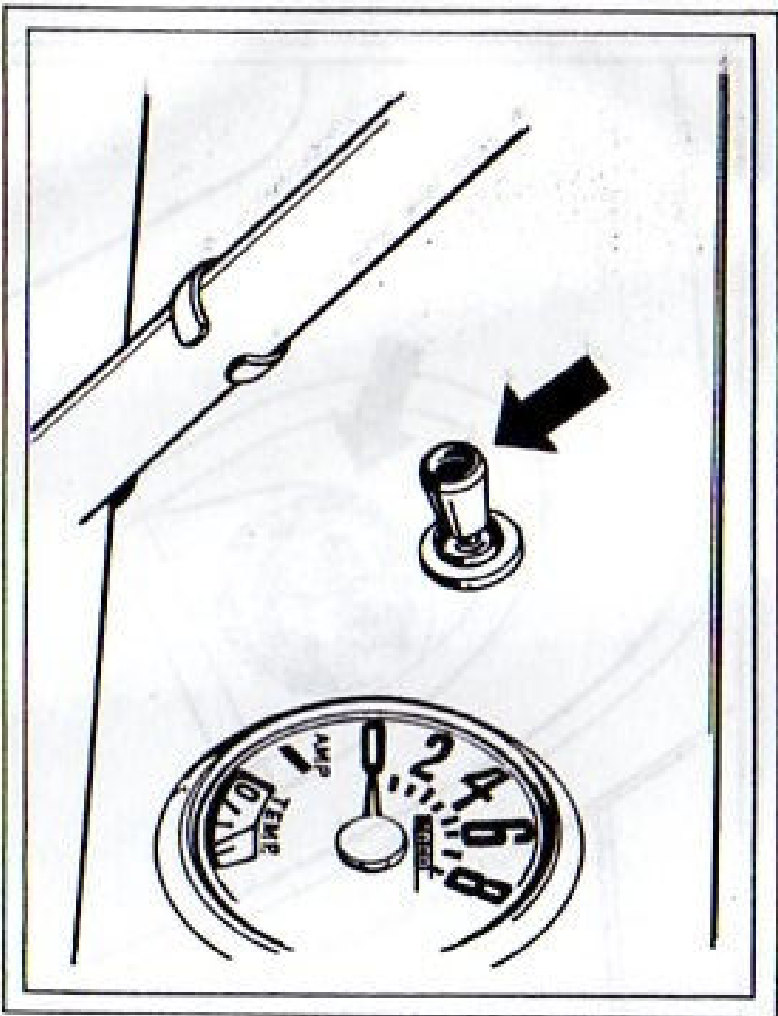
Interruptor das luzes dos faróis

O interruptor de luzes é do tipo de puxar. Quando o botão está totalmente introduzido em todo o seu curso, todas as luzes estão apagadas. Puxando até a primeira posição, acende os faróis dianteiros, as lanternas traseiras e a luz da placa de licença; puxando até a segunda posição, acende os faróis, apagando os faróis dianteiros. A luz do grupo de instrumentos no painel fica acesa nas duas posições.



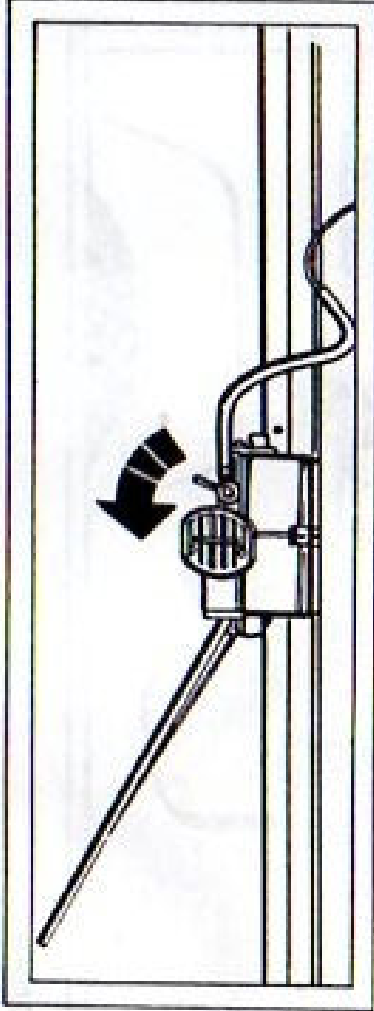
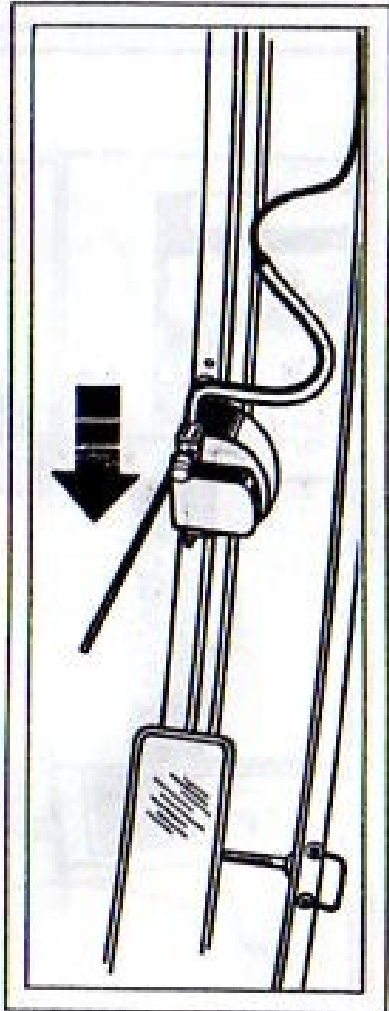
comutador das luzes alta e baixa dos faróis

O controle das luzes alta e baixa dos faróis, quando o interruptor das luzes está na segunda posição, é feito através do botão (comutador) colocado no assaolho, ao lado esquerdo do pedal da embreagem. É acionado com o pé. A lâmpada nº 2 localizada no conjunto do velocímetro, quando acesa, indica luz alta dos faróis.



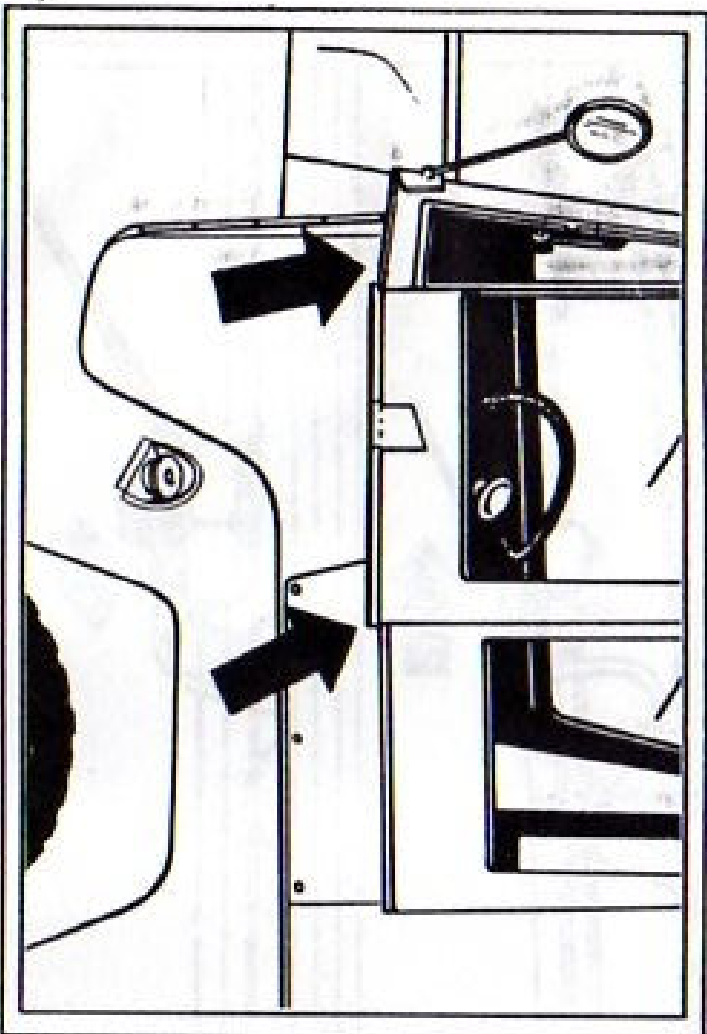
botão do abafador (afogador)

Para dar partida com o motor frio puxe o botão do afogador. Logo que o motor começar a funcionar empurre-o parcialmente para dentro. Quando o motor atingir a temperatura normal de funcionamento empurre o botão do abafador totalmente para dentro.



limpador do pára-brisa

O interruptor de comando do limpador do pára-brisa está localizado no próprio motor do limpador. Dependendo do tipo de limpador do pára-brisa instalado em seu veículo, acione-o conforme mostram as figuras.



cortinas

As cortinas das janelas laterais são fechadas prendendo-as no pino existente na parte externa da porta. Quando fechadas, devem ter a parte dianteira pelo lado interno do veículo (atrás do quebra-vento) e a parte traseira pelo externo, como mostra a figura.

A cortina traseira é fechada encaixando os prendedores na tampa traseira.



reservatório de gasolina

O reservatório de gasolina tem capacidade para 40 litros.

instruções sobre o funcionamento

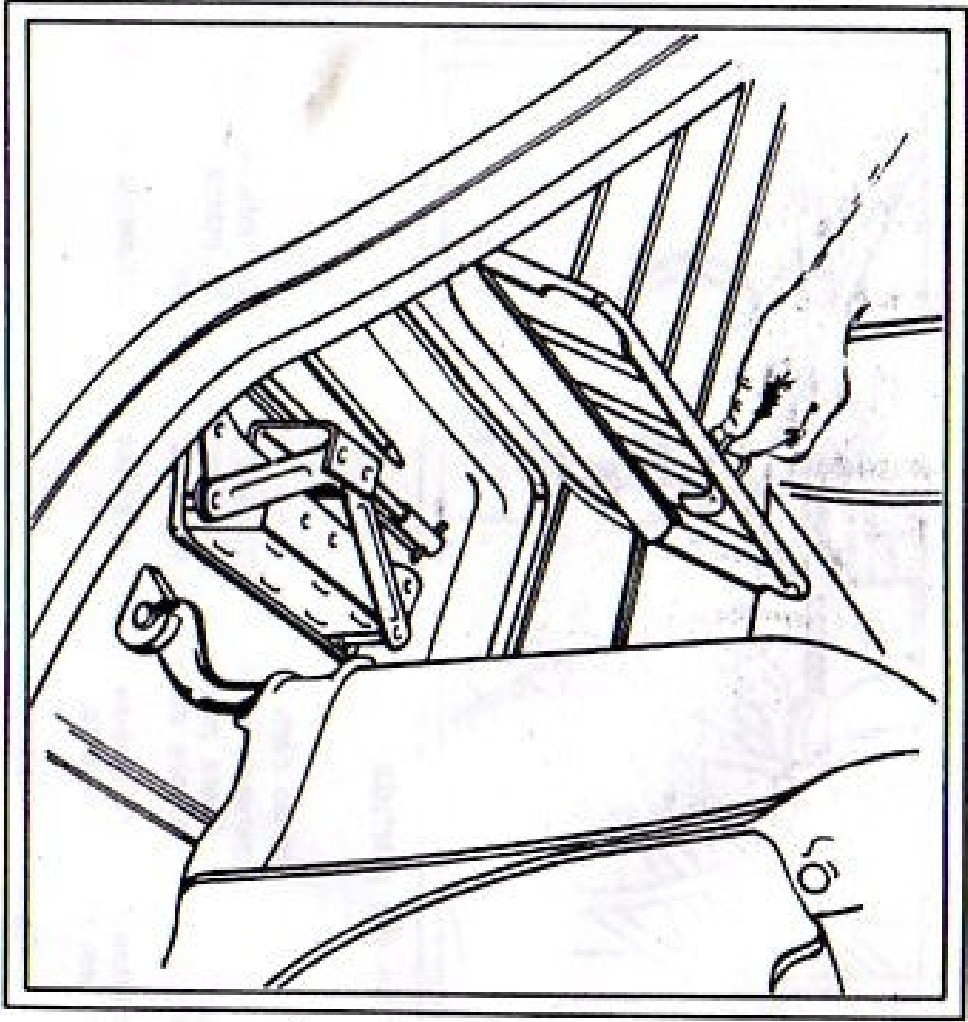
macaco, roda sobressalente, chave de rodas

O macaco encontra-se no compartimento situado sob o banco móvel, à direita, juntamente com a chave de rodas. A roda sobressalente está fixada na parte externa do veículo.

Para levantar o veículo, coloque o macaco entre os grampos do feixe de molas.

Antes de usar o macaco, aplique o freio de estacionamento, calce as demais rodas e afrouxe as porcas da roda.

Ao retirar e colocar as rodas, tenha o cuidado de não arrastar os seus orifícios sobre os parafusos, para não danificar as roscas. Ao recolocá-las, aperte as porcas inicialmente com a mão, usando depois a chave para um primeiro aperto com a roda suspensa. O aperto final deve ser dado depois de retirado o macaco, com a roda no chão. A fim de evitar que as rodas fiquem empenadas ou desalinhadas, o aperto das porcas deve ser dado aos poucos e por igual.





antes da partida

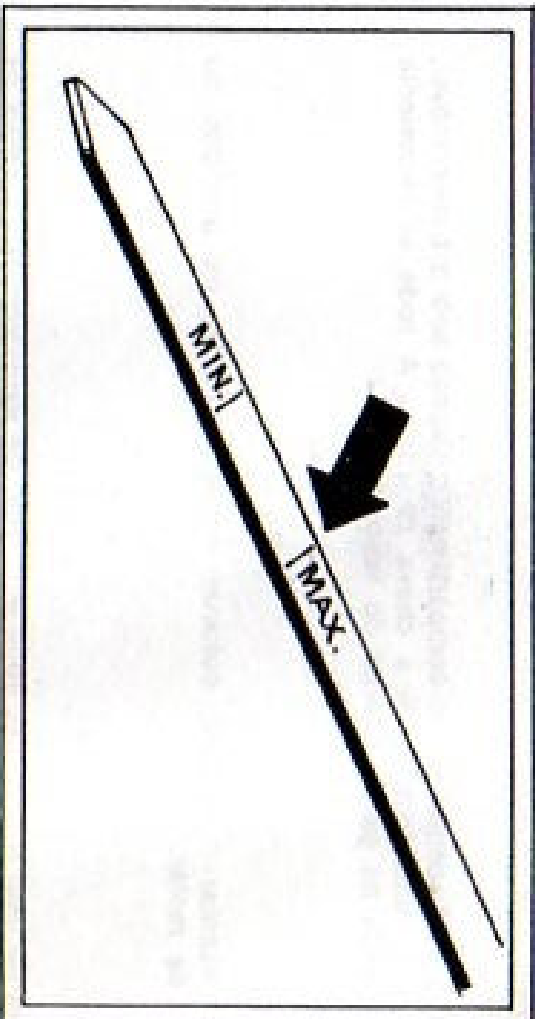
Verifique:

o nível do óleo do cárter

Deve ser conservado entre os extremos das marcas "min. e máx." existentes na vareta medidora; se estiver abaixo da marca "min.", adicione óleo sempre da mesma marca e viscosidade.

Importante: Certifique-se de que a vareta esteja totalmente introduzida em seu alojamento.

a pressão dos pneus
a quantidade de gasolina



partida do motor

Com a alavanca de mudanças em ponto morto, gire a chave de ignição totalmente para a direita. Se o motor estiver frio, use o abatedor (atogador), puxando o respectivo comando manual até que o motor pegue.

Não force demasiadamente o motor, até que o mesmo atinja a temperatura de regime (70° a 80°C). Como o sistema de arrefecimento está equipado com uma válvula termostática, esta temperatura de regime é alcançada em poucos minutos. Se o motor atogar por uso excessivo do abatedor, dê nova partida empurrando o botão do abatedor e pisando o acelerador até o fundo, mantendo-o nessa posição até que o motor pegue. Nunca se deve "bombar" o acelerador quando o motor estiver atogado.

manejo

Não acione o motor de partida por mais de cinco segundos consecutivos, pois ele é grande consumidor de corrente e em seis ou sete minutos descarregará completamente a bateria.

Se o motor não pegar, espere uns dez segundos antes de tentar novamente.

Se, após várias tentativas, persistir a irregularidade, procure a causa, que pode ser:

- mau contato (cabos das velas, cabo da bobina);
- bobina molhada;
- umidades nas velas;
- condensação na tampa do distribuidor.

Não acelere o motor nem exija dele sua potência máxima enquanto estiver frio.

Não o ponha a funcionar em lugares fechados - os gases de escape contêm monóxido de carbono, altamente venenoso.

em movimento

Habitue-se a observar o painel de instrumentos, para ter a medida exata do funcionamento do seu veículo.

Se a luz vermelha, nº 6 (pressão do óleo) se acender, há alguma falha ou defeito na lubrificação do motor, por falta de óleo, de pressão na bomba, etc. Pare imediatamente o motor e procure um Revendedor. É perfeitamente normal, porém, a luz se acender quando o motor funciona em marcha lenta. Neste caso, não se preocupe.

Se a luz vermelha, nº 3 (indicadora de carga do alternador) se acender e a correia do alternador estiver bem regulada é sinal de que a bateria não está recebendo carga. O defeito deve ser proveniente do alternador, caixa de reguladores, ou ainda ligações soltas. Se a bateria estiver bem carregada o carro pode continuar rodando alguns quilômetros. É indispensável, porém, consultar um Revendedor para a necessária reparação.

Observe o marcador de temperatura, nº 4 (termômetro) se o motor estiver funcionando bem, o ponteiro não deve ultrapassar a $\frac{1}{4}$ do marcador, entre a marca central e a letra "Q".

Quando, porém, o motor é muito solicitado, geralmente em subidas ou altas velocidades, o ponteiro poderá se aproximar ainda mais do limite (letra "Q"), não devendo isso ser causa de preocupação.

Caso o ponteiro alcance a letra "Q", pare imediatamente o veículo e verifique a causa do superaquecimento.

Quando a temperatura ambiente é extremamente elevada, observe freqüentemente o indicador de temperatura. Ponha água no radiador sempre que necessário para evitar superaquecimento. Se o motor estiver superaquecido por falta d'água, mantenha-o funcionando a

manejo

mela aceleração ao abastecer o radiador.

Deve-se tomar cuidado ao retirar a tampa do radiador, quando o motor estiver quente, em funcionamento ou logo após sua parada.

A tampa deve ser desatarraxada lentamente para a esquerda até o primeiro descanso, esperando-se então que escape o vapor e diminua a pressão, para depois removê-la completamente. Assim serão evitados possíveis acidentes, como queimaduras nas mãos, respingos na roupa e outros danos.

Não descanse o pé sobre o pedal da embreagem, sob pena de desgastar rapidamente o rolamento. Pela mesma razão, ao parar o carro em um sinal de trânsito, ponha a alavanca de mudanças em ponto morto e solte completamente o pedal da embreagem.

Nas descidas acentuadas, economize o freio engrenando a velocidade que seria necessária para subir, aproveitando desta maneira, a eficiência do motor como freio.

Em caso algum você deve descer uma ladeira com a alavanca de mudanças em ponto morto. Não desligue a chave de contato sob pretexto de economizar gasolina. Este procedimento além de não economizar combustível, provoca ainda acentuada contaminação do óleo do motor, podendo ainda inutilizar o silenciador ao ser de novo ligada a chave de ignição.

Não retire a chave de contato antes de parar completamente o carro, pois, correrá o perigo de prender a direção.

amacramento

As peças de seu novo veículo estão ajustadas com precisão. Por

essa razão, é necessário observar certos limites de operação para favorecer o amacramento adequado do motor e das peças móveis.

Durante os primeiros 500 quilômetros, não deve ser conduzido a mais de 70 quilômetros por hora.

Verifique o nível do óleo frequentemente, pois os motores novos consomem normalmente mais óleo pelo fato dos anéis de segmento ainda não estarem bem assentados.

Quando for necessário, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade.

Nunca force o motor em baixa rotação. Se necessitar de mais força, use a alavanca de mudanças, passando para a segunda ou primeira velocidade.

Não esqueça de confiar seu novo veículo ao seu Revendedor para que execute as revisões nas quilometragens recomendadas pela Fábrica. A não observância deste item implica na perda de todo e qualquer direito à Garantia. De um amacramento perfeito, depende o rendimento futuro do motor e uma longa vida do veículo.

caixa de transmissão múltipla (transferência)

A caixa de transmissão múltipla é controlada por duas alavancas instaladas no lado direito da alavanca de mudanças. A alavanca da direita tem três posições: para trás liga a "direita" ou alta velocidade; no centro, posição neutra, desliga completamente a tração

manejo

nas quatro rodas, podendo o veículo ser usado para acionar qualquer implemento como guincho, serras, polias, etc.; para a frente, liga baixa velocidade ou velocidade "reduzida", que só pode ser usada com tração total, isto é, com tração nas quatro rodas.

A alavanca da esquerda faz a ligação da potência do motor ao eixo dianteiro, e tem somente duas posições: para trás liga a tração ao eixo dianteiro, para a frente a desliga.

A construção desta foi feita tendo em vista principalmente obter-se resistência e durabilidade, sem a preocupação de que seu funcionamento fosse perfeitamente silencioso. É portanto natural que suas engrenagens produzam um certo ruído, quando em funcionamento. Esse ruído peculiar e normal nos veículos com tração nas quatro rodas não poder ser eliminado, não devendo ser motivo de preocupação. Se seu veículo apresentar qualquer ruído anormal, consulte um Revendedor.

A temperatura de funcionamento da caixa de transmissão múltipla é normalmente alta, pelo que não deve ser motivo de alarme, a menos que apresente ruídos anormais e vazamentos de óleo.

Em estradas de piso duro, pavimentadas e secas, não deve ser usada a tração dianteira, devendo a alavanca da esquerda ser mantida para a frente.

Não se deve ultrapassar a velocidade de 40 km/h, estando ligada a tração nas quatro rodas.

— Para acionar qualquer das alavancas de mudanças, é necessário usar a embreagem.

— Para desligar a tração dianteira, é necessário que a alavanca da direita esteja na posição "direta".

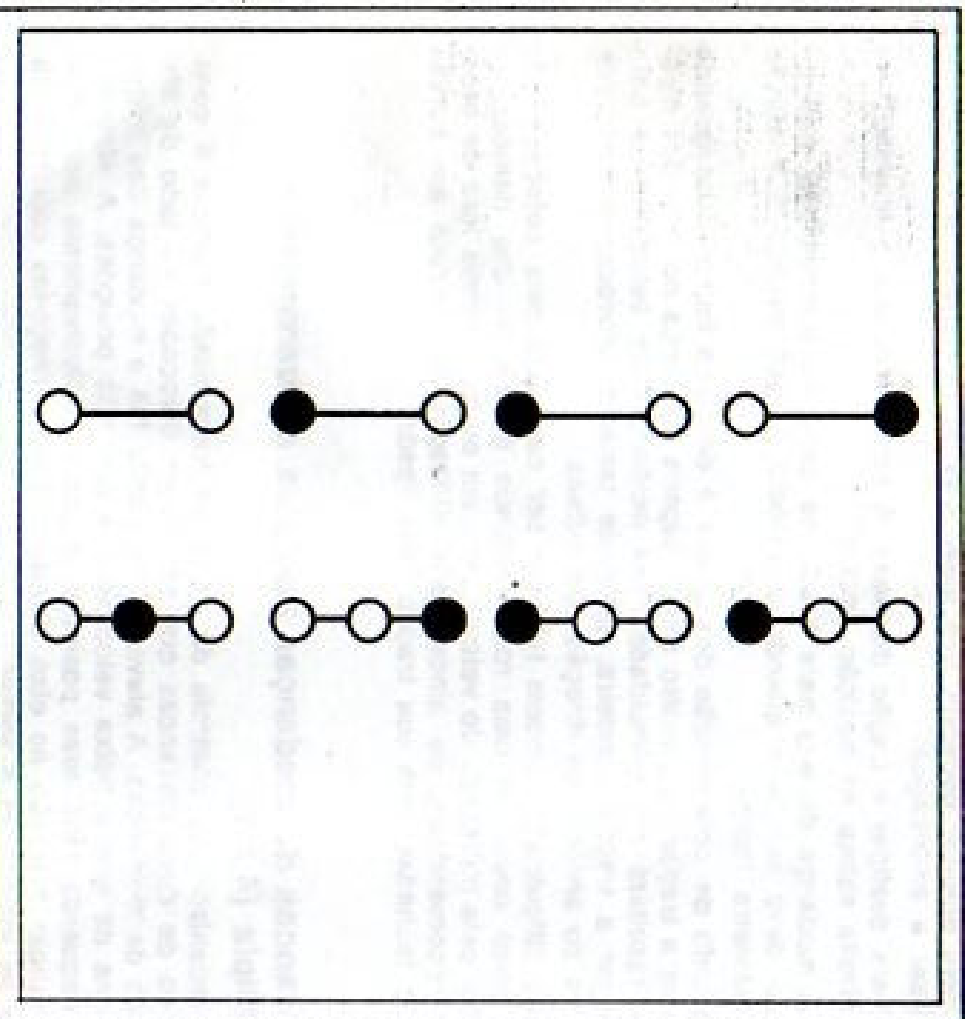
— A mudança de alta para baixa, na caixa de transmissão múltipla só deve ser feita quando o veículo estiver parado e a tração dianteira ligada.

O estado de conservação dos pneus é de suma importância quando se usa a tração nas quatro rodas. Ligeira diferença no raio dos mesmos resultará em dificuldades nas mudanças de velocidade e para desligar a tração dianteira, podendo também provocar o endurecimento do sistema de direção nas curvas.

Essas dificuldades podem também ser causadas pela colocação de um pneu novo em uma roda, estando gastos os das demais, ou então, pela utilização do veículo com um ou mais pneus fora da pressão recomendada, ou ainda, pela utilização do veículo em curvas muito fechadas com sua tração total ligada.

alavancas de mudanças da caixa de transmissão múltipla (4 x 4)

O mecanismo de controle da caixa de transmissão múltipla é constituído de duas alavancas que se acham colocadas ao lado da alavanca de mudanças. A alavanca da direita faz a mudança das engrenagens de alta e baixa velocidade e tem três posições. A alavanca da esquerda tem duas posições e serve exclusivamente para ligar e desligar a tração ao eixo dianteiro. Para maneja-las corretamente, veja as instruções a seguir.



Marcha normal:

A alavanca da tração dianteira deve estar na posição "desligada" e a alavanca da reduzida na posição "dirata". A caixa de mudanças pode ser usada normalmente.

Tração nas quatro rodas:

A alavanca da tração dianteira deve estar na posição "ligada" e a alavanca da reduzida, na posição "direta". A caixa de mudanças pode ser usada normalmente.

Reduzida:

A alavanca da tração dianteira deve estar na posição "ligada" e a alavanca da reduzida na posição "reduzida". A caixa de mudanças pode ser usada normalmente.

Neutra:

A alavanca da reduzida deve estar na posição "neutra", o que faz desligar tanto a tração dianteira como a traseira.

Nesta posição o veículo pode ser usado para acionar qualquer tipo de implemento como guincho, serras, polias, etc.

bateria (12V-40 AH)

A bateria acha-se localizada no compartimento do motor. Se for cuidada, estará sempre carregada.

Verifique o nível do eletrólito pelo menos uma vez por mês. no verão, esta verificação deve ser feita semanalmente. O nível deve ficar de 1 a 1,5 cm acima das placas.

Muita atenção e cuidado ao ligar a bateria. A inversão dos cabos da bateria queima instantaneamente o jogo de retificadores do alternador.

ajustagem dos platinados

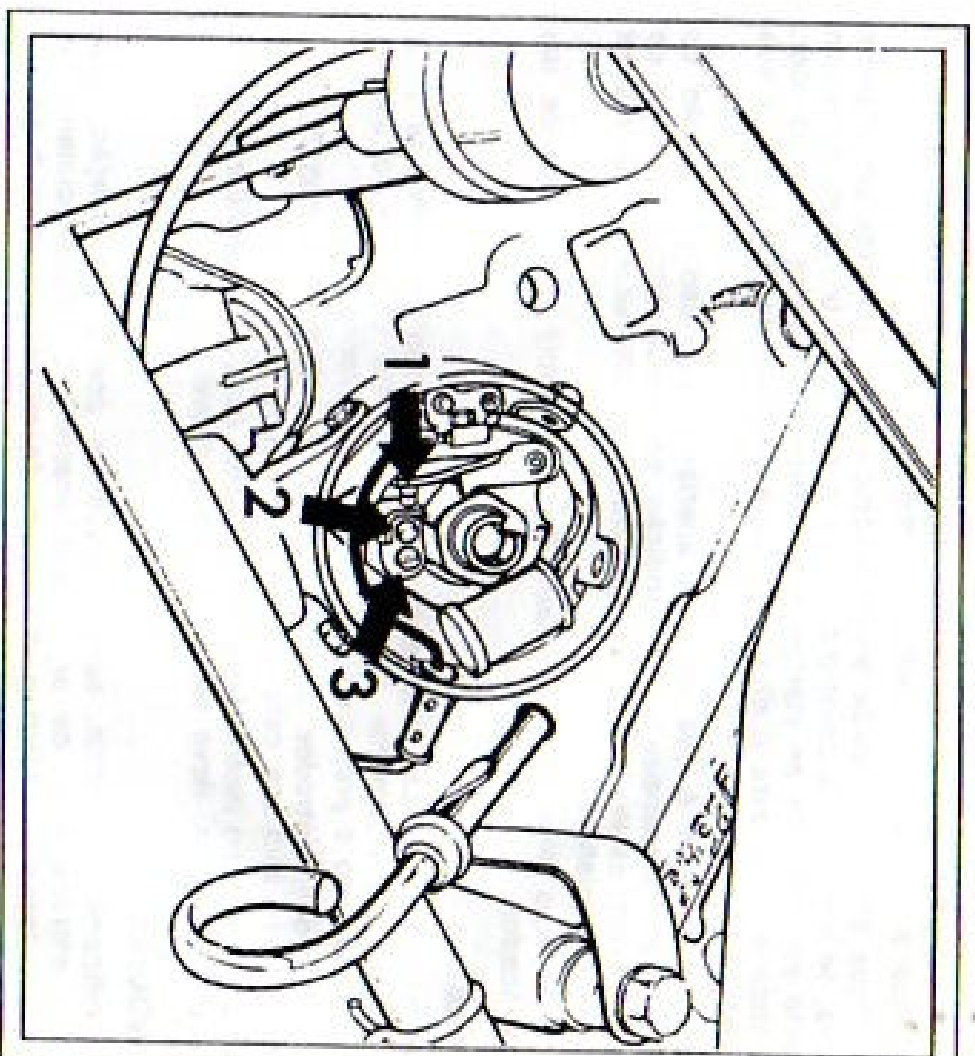
As faces dos platinados devem ser planas e muito limpas. Para examiná-las convenientemente, é preciso retirar os platinados do distribuidor.

Para limpá-las, use uma lima especial. Nunca use lixa comum.

Com os platinados separados ao máximo pelo resalto:

1. desaperte o parafuso de fixação;
2. mova o platinado até obter a folga correta, conforme indicado nas características diversas à pág. 32.
3. aperte o parafuso de fixação.

Depois de ajustados os platinados, é necessário regular o ponto de inflamação. Coloque o cilindro nº 1 no tempo de compressão, fazendo girar o motor e observando as marcas da polia até fazer coincidir a marca 6°, antes do ponto morto superior, com a seta do bloco do motor. Instale então o distribuidor, sem dar o aperto final e com o tubo de avanço desligado. Verifique se a escova rotativa (rotor) aponta para o terminal da tampa que corresponde ao cabo da vela do cilindro nº 1, estando o platinado prestes a se abrir.



1 — Ajustagem do platinado 2 — Parafuso de fixação 3 — Parafuso de ajuste

Faça a ligação do fio da bobina, ligue o tubo do avanço a vácuo, coloque a tampa e dê partida ao motor.

Verifique com a lâmpada estroboscópica, com o motor em marcha lenta, se a seta está coincidindo com a marca de 6°, antes do ponto morto superior. Se as marcas não coincidirem, mova o distribuidor, girando a base para a direita ou para a esquerda, até obter a sua coincidência.

Só depois disso é que se deve apertar o parafuso de fixação do distribuidor. Dependendo da condição do motor, altitude e tipo de combustível estas indicações poderão ser alteradas para valores mais convenientes.

Este serviço deve ser executado de preferência na oficina de um Revendedor.

velas

Sempre que verificar a folga dos platinados, retire também as velas e limpe-as devidamente com aparelho de jato de areia (o uso de escova de aço é prejudicial) e calibre os eletrodos.

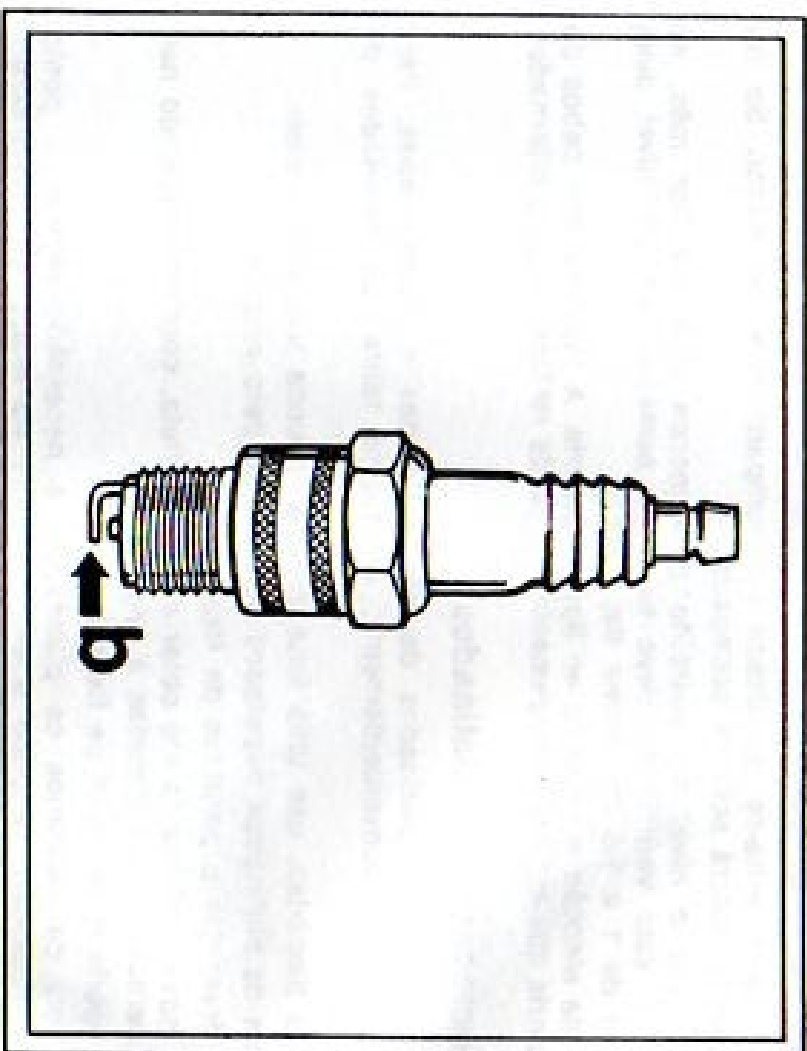
A folga dos eletrodos $b = 0,7$ a $0,8$ mm ($0,028$ " a $0,032$ ") deve ser medida com um calibre especial para velas.

Ao colocá-las no motor, faça-o com a mão para não danificar a rosca. Só o aperto final deve ser feito com a chave.

carburador

Periodicamente, aperte, sem excesso as porcas de fixação, para evitar entredada falsa de ar, o que acarreta o empobrecimento da mistura, tornando difícil a regulação da marcha lenta e a partida do motor.

O aperto deve ser feito com o motor frio.



marcha lenta

Para reduzi-la ou aumentá-la, aperte ou solte o parafuso de regulação.

manutenção

Se o motor "apagar" com facilidade, regule o parafuso de dosagem de mistura, que não deve nunca estar apertado completamente.

filtro de ar (seco)

Para manter o filtro de ar em boas condições de funcionamento é necessário limpá-lo e trocar o elemento filtrante nas quilometragens indicadas na tabela de lubrificação e manutenção.

O cuidado com o filtro de ar é extremamente importante, especialmente quando o veículo é usado em estradas poeirentas. Quando é usado para esse tipo de estrada, limpe diariamente o filtro de ar.

correia do ventilador

O ventilador e o alternador são movidos por uma correia em "V", cuja fricção e atrito são laterais. Isso permite ajustá-la sem muito aperto, o que evita o rápido desgaste dos rolamentos e das polias da bomba d'água e do alternador.

Ajuste a correia, fixando o alternador mais próximo ou mais afastado do motor, com uma folga que permita uma deflexão de 13 mm a 16 mm (1/2" a 5/8"), no ponto médio entre as polias.

frenos

depósito

Verifique frequentemente, de preferência nas revisões, o nível do

óleo do reservatório do cilindro mestre. Adicione óleo sempre que necessário, tendo o cuidado de limpar externamente a parte superior do cilindro, antes de retirar o bujão, para que não caia terra ou outro corpo estranho dentro do reservatório.

regulagem dos freios

O freio de serviço é hidráulico e atua nas quatro rodas.

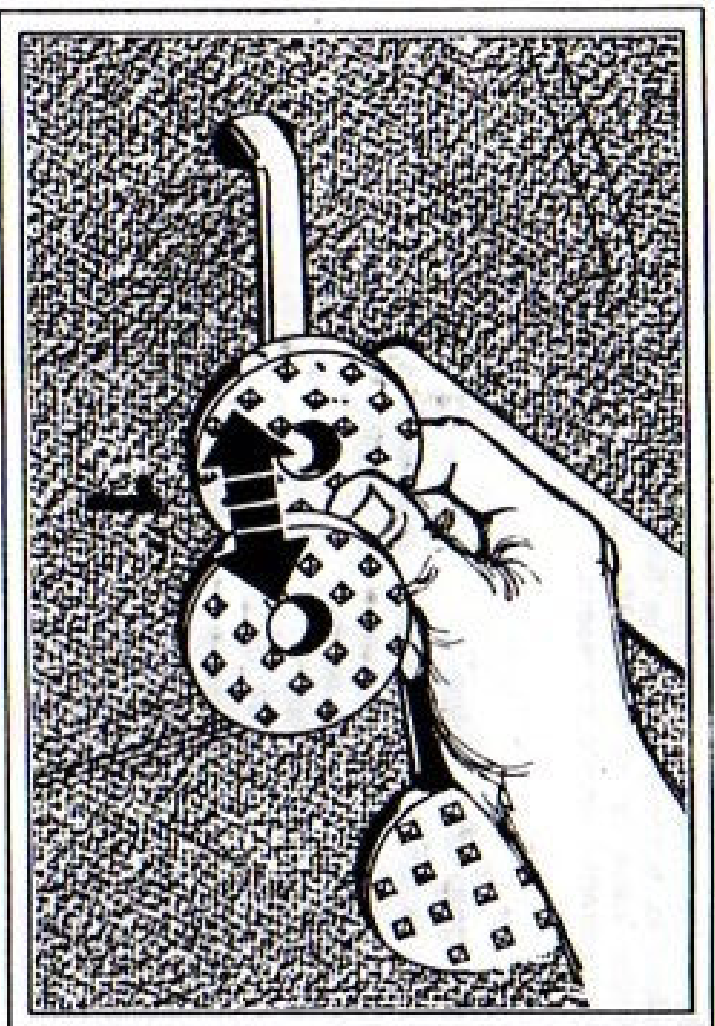
De um perfeito funcionamento do sistema de freio depende sua segurança. Sempre que notar:

- elasticidade no pedal;
 - curso morto excessivo do pedal;
 - tambores que se aquecem anormalmente, ou qualquer outra anomalia no sistema de freio, confie seu veículo a um Revendedor.
- É conveniente, sempre que lavar o carro, experimentar os freios, em pequenos deslocamentos, acionando algumas vezes o pedal do freio para aquecer os tambores, facilitando assim a secagem das guardanets (lonas) das sapatas.

freio de estacionamento

O freio de estacionamento é mecânico e atua somente nas rodas traseiras, por meio das mesmas sapatas do freio de serviço.

Bem regulado deve começar a funcionar a partir do 3º ou 4º dente da alavanca. Sua regulagem, deve ser feita quando o curso operativo da alavanca for excessivo.



embreagem

É importante manter uma folga no pedal da embreagem de 2,54 cm (1"), para evitar que a embreagem patine e que o rolamento se desgaste prematuramente. A sua regulagem é feita exclusivamente aumentando-se ou diminuindo-se o cabo de comando, após soltar-se a porca de segurança na torquilha.
Evite a prática de descansar o pé no pedal da embreagem enquanto

estiver dirigindo e não use o recurso de debrear o carro como alternativa de fazer uma redução de velocidade repentina. O deslizamento do disco causa um aumento de temperatura que poderá queimá-lo prejudicando também o rolamento.

caixa de mudanças

A caixa de mudanças possui quatro velocidades sincronizadas para a frente e uma à ré.
Seu manejo é suave e eficiente. Se apresentar alguma dificuldade, consulte um Revendedor.

eixo traseiro

O eixo traseiro é do tipo semi-flutuante. A extremidade das semi-árvores é ajustada por meio de um encosto regulável, colocado na semi-árvore esquerda, (veículo visto de frente) que permite um ajuste com folga de 0,0254 a 0,1524 mm (0,001" a 0,006").
Quando o eixo for substituído, reajuste o rolamento com o encosto regulável, para permitir folga adequada da ponta da semi-árvore. Necessitando de algum serviço procure um Revendedor.

eixo dianteiro

O eixo dianteiro é uma unidade de impulsão ativa, com engrenagens do tipo hipoidal e munhões esféricos, com juntas universais nas semi-árvores. E do tipo inteiramente flutuante, podendo as semi-árvores serem removidas sem ser necessário desmontar os munhões da direção. É montado em uma carcaça semelhante à do eixo traseiro. A fixação do prato do freio e da manga da semi-árvore é feita por

parafusos de dimensões rigorosas, fabricados de aço especial com tratamento térmico. A segurança exige que se usem nessas partes somente parafusos originais.

Uma vez por ano, os conjuntos das semi-árvores e juntas universais do eixo dianteiro devem ser desmontados para lavagem completa, lubrificação e verificação do ajustamento das juntas universais. Os vedadores de óleo também devem ser inspecionados periodicamente e substituídos quando estiverem em mau estado.

ConsERVE SEMPRE DESOBRUIDO O RESPIRO DO DIFERENCIAL.

direção

O sistema de direção exige pouca atenção, além de lubrificação apropriada e manutenção do alinhamento correto das rodas. O alinhamento pode ser alterado na travessia de valetas e outros obstáculos semelhantes, e também pela prática de forçar a direção para a direita ou para a esquerda, estando o veículo parado.

Desapertos no mecanismo de direção poderão também afetar o seu alinhamento. É impossível alinhar satisfatoriamente as rodas dianteiras sem que antes se faça a ajustagem de suas várias conexões, inclusive seus rolamentos.

A convergência das rodas dianteiras é de 1,5 a 3,0 mm que deve ser regulada cuidadosamente, para se obter fácil manejo da direção e desgaste uniforme dos pneus. Inspeções periódicas e ajustagem das peças da direção concorrerão grandemente para manter o alinhamento correto.

ConsERVE apertadas as barras de direção e as ponteiros da barra de ligação. Elas devem trabalhar livres, mas sem folga excessiva.

ConsERVE apertados os braços do setor e do munhão sobre seu eixo, e a caixa da direção bem fixada ao chassi.

O bom funcionamento do sistema de direção depende decisivamente do alinhamento das rodas.

rolamentos das rodas

rodas dianteiras

As rodas dianteiras estão montadas sobre dois rolamentos cônicos de roletes opostos. Estes rolamentos são ajustáveis, para compensar o desgaste. Seu trabalho satisfatório, bem como sua durabilidade, dependem de cuidados periódicos e lubrificação correta.

Rolamentos frouxos nas rodas dianteiras sofrerão desgaste excessivo, afetando o alinhamento. Se estiverem muito ajustados trabalharão superaquecidos, podendo partir-se ou sofrer gripamento.

Para verificar a ajustagem, levante primeiro a parte dianteira do veículo até livrar os pneus do contato com o solo. Verifique os freios para certificar-se de que as rodas estão livres e os freios soltos.

Com as mãos, verifique o jogo lateral das rodas. Se os rolamentos estiverem corretamente ajustados, a oscilação das rodas será levemente perceptível e elas girarão livremente, sem arrastar.

Se for constatada folga excessiva, torna-se necessária uma ajustagem que de preferência deve ser executada por um Revendedor.

rodas traseiras

Cada roda traseira é montada com apenas um rolamento cônico

de roletes, o qual poderá ser ajustado por meio de um encosto regulável.

Verifique a ajustagem deste rolamento. Se houver necessidade de ajustá-lo, remova a placa de trava e ajuste o rolamento por meio do encosto regulável.

O vedador de graxa deve ser examinado e verificado se ainda está em boas condições. Em casos duvidosos, deve ser substituído.

molas e algemas (jumeis)

As molas devem ser examinadas periodicamente quanto a lâminas partidas ou deslocadas e braçadeiras frouxas, bem como quanto à posição do feixe no respectivo assento sob o eixo. Molas com lâminas deslocadas não têm a resistência normal; falta de braçadeiras pode causar quebra ou empenamento de lâminas.

Lâminas quebradas tornam o veículo difícil de manobrar e, muitas vezes, ocasionam o deslocamento do eixo de seu alinhamento. As torças dos pinos das algemas (jumeis) devem ser conservadas sempre bem apertadas.

As extremidades dianteiras e traseiras das molas dispõem de pinos com buchas de borracha, não exigindo lubrificação.

amortecedores

Os amortecedores são telescópicos, de dupla ação, e absorvem os choques das molas quando o veículo passa sobre terreno irregular. São montados sobre buchas de borracha nas duas extremidades. Se forem notados "chiados" nas buchas coloque arruelas lisas nos pinos de montagem para comprimir as buchas, eliminando as folgas

entre elas e as peças de metal.
Não tente eliminar o "chiado" colocando óleo mineral nas buchas de borracha. Os produtos de petróleo atacam a borracha e destroem as buchas.

bomba d'água

A bomba d'água é do tipo impulsor centrífugo, de grande capacidade, para fazer circular a água no sistema de arrefecimento, é pré-lubrificada, por ocasião da montagem, com graxa especial não exigindo lubrificação posterior.

válvula termostática

A válvula termostática, localizada na saída da água na parte superior do cabeçote, tem a finalidade de permitir o aquecimento rápido do motor, quando se dá a partida com motor frio, bem como evitar o resfriamento demasiado e as oscilações de temperatura, mantendo-a mais ou menos constante no decurso do trabalho normal. A temperatura sob a qual o motor de seu veículo deve trabalhar é uma característica técnica que não pode ser alterada.

Não se deve fazer o motor funcionar sem essa válvula.

bomba de gasolina

A bomba de gasolina selada é do tipo de diafragma. Está instalada no lado esquerdo do motor e é operada por um excêntrico existente na árvore auxiliar. A bomba aspira gasolina do reservatório através de uma tela filtrante.

Lubrificação

A tabela de lubrificantes recomendadas constante nas páginas finais deste Manual, indica os tipos de lubrificantes para cada uma das partes do veículo.

Lubrificação do motor

A lubrificação do motor é realizada por um sistema de circulação contínua, sob pressão. Este efeito é conseguido por meio de uma bomba do tipo de rotor, localizada no lado esquerdo do motor e impulsionada pela engrenagem do eixo auxiliar através do eixo distribuidor.

Desde que uma certa quantidade de óleo é consumida em operação normal do motor, o nível do óleo deve ser verificado frequentemente. O consumo de óleo depende, entre outros fatores, da velocidade em que o veículo é utilizado.

Como o motor consome mais óleo quando o veículo é conduzido em altas velocidades, deve-se verificar cuidadosamente o nível sempre que o mesmo for utilizado nessas condições por períodos prolongados de tempo.

Nunca coloque óleo acima do nível, pois seria excesso que o motor expeliria em poucos quilômetros rodados, dando uma falsa ideia de consumo excessivo.

Quando o veículo sai da Fábrica é abastecido até o nível com óleo de viscosidade apropriada para o período de amaciamento.

Use somente o óleo especificado na tabela de lubrificantes recomendados.

Para assegurar vida longa ao motor, examine frequentemente o estado do óleo. Se este estiver impróprio, devido às condições em que o veículo estiver trabalhando, mude-o imediatamente.

Drene sempre o óleo quando o motor estiver quente. A drenagem é em grande parte prejudicada se o cárter for esvaziado quando o motor estiver frio, pois corpos estranhos poderão ficar acumulados no fundo do mesmo.

No mínimo uma vez por ano, retire o cárter e o filtro-bóia de óleo para uma lavagem completa com solução apropriada.

filtro de óleo

Em regiões de muita poeira troque o filtro de óleo do motor com maior frequência de acordo com as condições de trabalho do motor. É falsa a ideia de que no inverno o óleo esquenta menos e as trocas podem ser mais espaçadas. Troque o óleo do cárter sempre de acordo com as frequências indicadas na tabela de lubrificação e manutenção.

lavagem

Para lavar a carroceria, use uma esponja bem molhada em uma solução de água e Shampoo Motorcraft. Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

Antes de usar um produto químico na água, certifique-se de que não é prejudicial à pintura.

Nunca ponha gasolina ou outro produto de petróleo ou álcool em contato com a pintura. Limpe as guarnições de borracha com água

e sabão. Os solventes, como tricloro, gasolina, benzina, álcool, etc. são prejudiciais à borracha.

Não abuse de produtos de conservação da pintura, mais ou menos abrasivos: use a Cera Protetora Motorcraft.

Quando polir a pintura, use Cera Polidora Motorcraft (líquida ou em pasta). Aplique a cera Motorcraft quando o carro estiver bem limpo e seco.

Não aplique a cera polidora Motorcraft sobre a pintura nova, pois a tinta demora alguns meses para atingir a dureza normal. Nesse período use somente a Cera Protetora Motorcraft.

Limpe o revestimento dos bancos com água e sabão neutro. E, para uma limpeza mais eficiente, use o Limpador de plástico e/ou couro Motorcraft.

Na limpeza das superfícies cromadas use água e sabão neutro, após o que, use o limpador de Cromados Motorcraft. Evite usar abrasivos ou produtos de limpeza de alta detergência. Não use lâ de aço ou pó para polimento dessas superfícies.

pneus e rodas

É de suma importância manter os pneus sempre com pressão correta, para obter manejo fácil e operação eficiente do seu veículo, e maior duração dos próprios pneus.

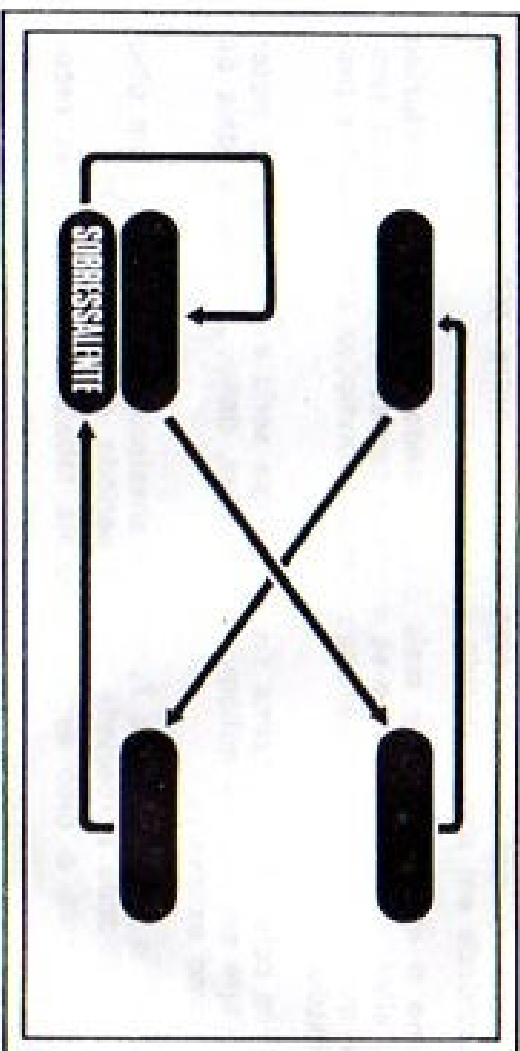
Verifique periodicamente a pressão dos pneus de seu veículo conforme indicado na tabela à página 6.

balanceamento das rodas

Por ocasião da montagem do veículo na Fábrica, o conjunto aro da roda-pneu, é balanceado dinamicamente em máquinas especiais. Esse balanceamento, torna-se necessário em virtude de o pneu, assim como o aro, não terem o mesmo peso em toda a sua periferia. Recomendamos que mande balancear as rodas sempre que nelas colocar um novo jogo de pneus.

rodizio dos pneus

Para evitar desgaste desigual dos pneus, faça um rodizio a cada 10.000 quilômetros, conforme indica a figura abaixo.



o motor não pega

Causas:

O motor de partida não funciona:

- Verifique se os bornes da bateria estão sujos ou dando mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (cabo terra). Verifique se a bateria está carregada.

O motor de partida funciona:

a) Verifique o circuito de ignição:

Teste a bobina — ligando a chave de contato retire o cabo da bobina da tampa do distribuidor. Aproxime sua extremidade do cabeçote e faça girar o motor com a manivela.

Se saltar uma centelha de um centímetro entre a extremidade do cabo e o cabeçote, a bobina estará em boas condições. Examine os platinados. — Devem ter as superfícies planas e limpas (verifique se a tampa do distribuidor não está rachada; se estiver, deve ser substituída).

Verifique se as velas não estão molhadas.

b) Verifique a alimentação:

A gasolina passa, mas em pequena quantidade:

- a junta da bomba está defeituosa ou mal apertada;
- a tubulação está parcialmente obstruída ou amassada;
- o filtro da bomba está sujo.

A gasolina passa normalmente:

- um dos gargulhantes está entupido; retire-o, sopre-o para limpá-lo (nunca empregue objetos metálicos para isso).

A gasolina transborda do carburador:

- bóia furada ou estilete emperrado.

c) Verifique se não há falsas entradas de ar:

Veja se os parafusos de fixação do carburador e dos coletores estão bem apertados.

o motor pega

pára de funcionar depois de alguns segundos:

- Estilete da bóia emperrado. Em geral, uma leve pancada com o cabo de uma ferramenta sobre a cuba do carburador é o suficiente para soltá-lo.

falha em marcha lenta:

- Ao partir, o motor falha, dando impressão de que há algum defeito em uma vela, mas depois de alguns quilômetros volta a funcionar normalmente.
- Verifique a folga dos platinados.

o motor pega (continuação)

para em marcha lenta:

— O pulverizador de marcha lenta está entupido.

falha em baixa rotação:

— A folga dos platinados está pequena.

falha em alta rotação:

— A folga dos platinados está grande.

para de acelerar:

— O gargulante principal está entupido.

dá impressão de falta de potência:

— Depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas para verificar se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo de gripagem do rolamento).

— Verificar se o freio de estacionamento não está aplicado.

fica muito quente e não tem força:

— Falta de água — vazamentos pelas juntas das mangueiras.

— Correia do ventilador frouxa.

— Insuficiente avanço do distribuidor.

falha em qualquer regime:

— Vela defeituosa.

— Teste as velas com o motor funcionando em marcha lenta.

— Utilize uma chave de tenda de cabo isolado, desviando a corrente de cada uma delas para a massa (motor).

Se para uma delas o funcionamento não variar será essa a vela defeituosa (folga incorreta dos eletrodos — vela suja — isolamento quebrado).

— Platinado sujo de óleo.

— Fio do distribuidor mal ligado.

explosões no escapamento:

Em descidas:

(usando o motor como freio):

— Marcha lenta mal regulada.

— Tubulação de escapamento furada ou braçadeiras frouxas.

embreagem

Não tem progressão:

— Falta de hábito e mau costume de dirigir.

— Curso morto mal regulado.

freios

o pedal parece elástico e o freio não atua:

— Ar na tubulação. Faça uma sangria.

estabilidade

o carro tende a ir para um lado:

— Sapata do freio gripada (o tambor correspondente se aquecerá anormalmente).

— Pressão de ar incorreta em um dos pneus.

— Convergência incorreta das rodas devido a um choque violento

Identificação

O número de identificação oficial do veículo, para fins de faturamento e registro e outros dados importantes de identificação, são encontrados em uma placa metálica rebitada no compartimento do motor, na extremidade direita do painel de fogo.

O número de identificação está estampado também na parte anterior da longarina, lado direito.

O número do motor aparece na etiqueta colada na tampa da correia da distribuição.

extintor de incêndio

Seu veículo está equipado com um extintor de incêndio cujas instruções de uso são encontradas no próprio aparelho.

Este extintor satisfaz as especificações da A.B.N.T., porém, se ficar exposto a temperaturas acima de 60°C, deverá ser recarregado, pois, acima desta temperatura a carga poderá perder sua eficiência.

uso do cinto de segurança

1. Use sempre o cinto de segurança.
O uso de cintos de segurança é obrigatório por lei.

2. Ajustar o comprimento para usar o cinto de segurança justo, mas não apertado, na região sub-abdominal. Para ajustar, deve-se girar a fivela de modo a que esta fique perpendicular ao caderço, que nesta posição deslizará através da fivela ajustando-se o excesso através do cursor de plástico.

3. Para fechar:

- 3.1 — Fivela de fechamento mecânico: Introduzir a lingueta na extremidade da fivela pressionando-a para dentro até obter o travamento.

- 3.2 — Fivela de fechamento magnético: Encaixar a lingueta na extremidade articulada da capa de modo que esta cole sobre a lingueta pela ação magnética.

4. Para abrir, levantar a capa da fivela, (todos os tipos). Com isto, a lingueta se desprenderá.

5. Para limpar, usar escova macia de nylon com água e sabão.

características diversas

motor 2.300 cc

características principais:

Tipo	Cilindros em linha
Número de cilindros	4
Diâmetro dos cilindros	96,04 mm
Curso dos êmbolos	79,40 mm
Cilindrada	2.300 cm ³
Taxa de compressão	7,8:1
Potência máxima	91 CV a 5.000 r.p.m.
Conjugado (torque) máximo	17 mkgf a 3.000 r.p.m.
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2
Marcha lenta	750 r.p.m.

sistema de ignição:

Distribuidor:

Com avanço centrífugo automático e corretor a vácuo:

— Folga dos platinados	{ 0,45 a 0,55 mm (0,018" a 0,022") WAPSA
— Avanço inicial (vácuo desconectado)	6° APMS a 750 r.p.m.

Velas:

— Tipo	Motorcraft B-AGF32
— Diâmetro	14 mm
— Folga dos elétrodos	0,7 a 0,8 mm (0,028" a 0,032")

caixa de mudanças

A caixa de mudanças é de 4 velocidades para a frente e 1 à ré.
Todas as velocidades, para a frente, sincronizadas.

relação de engrenagens

1ª velocidade	3,57:1
2ª velocidade	2,38:1
3ª velocidade	1,53:1
4ª velocidade	1,00:1
Marcha-à-ré	4,23:1

caixa de transmissão múltipla

reduções:

normal	1,00:1
reduzida	2,46:1

eixo traseiro

Redução	4,89:1
---------------	--------

capacidades

Sistema de arrefecimento	9,7 litros
Carter do motor (com filtro)	4,7 litros
Caixa de mudanças	1,5 litros
Diferencial	1,7 litros
Caixa de transferência	1,6 litros
Reservatório de gasolina	40 litros

CARTÃO DO PROPRIETÁRIO



FORD BRASIL S. A.

Válido somente quando perfurado com o número da série do veículo.

nome

rua

cidade

estado

SÉRIE prefixo

SÉRIE número

MODELO

nome

código

placa de identificação do veículo

carimbo

do

revendedor

vendedor

do

veículo

data de entrega

assinatura do proprietário

No porta-luvas do seu carro, você encontrará um cartão. Este é o seu CARTÃO DO PROPRIETÁRIO. Ele contém dados básicos sobre seu carro, que o Revendedor precisará consultar se tiver de voltar e revenda para servir-se da garantia ou outro serviço. Deixe o CARTÃO DO PROPRIETÁRIO no porta-luvas do carro. Seu Revendedor pedirá que o apresente sempre que fizer uma reclamação de reparo sob garantia.

ATTACHED TO DOCUMENT

OFFICE OF THE
SECRETARY OF STATE
WASHINGTON, D.C.



CERTIFICADO DE GARANTIA

O Revendedor Ford garante ao primeiro comprador pelo prazo de 3 meses a partir da data da venda do veículo ou durante o decurso dos primeiros 6.000 km prevalecendo a condição que ocorrer em primeiro lugar, todas as peças de seu veículo que em serviço e uso normal apresentarem defeito de fabricação ou de material devidamente comprovado pelo Revendedor.

Fica convencionado que a presente Garantia não abrange pneus, câmaras de ar e rádio, que são equipamentos garantidos diretamente por seu fabricante.

A obrigação do Revendedor Ford nos termos desta Garantia consiste na substituição gratuita em seu estabelecimento de peças que sejam por (Revendedor) reconhecidas como defeituosas.

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecarga ou acidentes; se a sua manutenção for negligenciada; se for empregado em competições de qualquer espécie e natureza; se for reparado fora das oficinas do Revendedor Ford; se os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação

tenha sido realizada por Revendedor Ford, caso em que subentende-se que a modificação foi realizada a pedido do Proprietário, por sua conta e risco e se for submetido a qualquer modificação que, a juízo exclusivo do Revendedor Ford ou da Ford Brasil S.A., afetem o funcionamento, estabilidade e segurança do veículo. Não nos responsabilizamos em hipótese alguma por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível e similares e outras referentes a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Comprador ou Terceiros e de manutenção normal do veículo como reapertos, limpeza, lavagem, lubrificação, verificações, regulagens, etc.

Reservamo-nos o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de nossos produtos, bem como as condições aqui descritas, sem que nós incorramos em qualquer responsabilidade ou obrigação para com o Revendedor, Comprador ou Terceiros.

Não assumimos nenhuma outra responsabilidade além daquelas expressas nesta Garantia.



FORD DO BRASIL S.A.

No.	Nama	Jenis	Tinggi (cm)					Jenis	Tinggi (cm)
			1	2	3	4	5		
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

tabern. Dur
 lucrificee
 e matheric



Tabella de lubrificação e manutenção

ITEMS	Frequência (km)									
	5 000	10 000	15 000	20 000	25 000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000
Trocar o óleo do motor	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Limpar o elemento do filtro de ar do carburador (trocar a cada 20.000 km)	●	●	●		●	●	●		●	●
Substituir o elemento do filtro de óleo do motor.	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Verificar o nível de óleo da caixa de direção e do cilindro mestre do freio	●	●		●		●		●		●
Verificar o nível de óleo da caixa de mudanças, caixa de transmissão múltipla e do diferencial	●	●	●		●	●	●	●	●	●
Trocar o óleo da caixa de mudanças, caixa de transmissão múltipla e do diferencial				●				●		
Verificar se há vazamentos nos sistemas de combustível, arrefecimento, lubrificação e freios: reapertar tubulações, conexões, braçadeiras, tampas e parafusos, conforme necessário	●			●				●		
Reapertar com torque especificado as algemas e grampos das molas e os parafusos de fixação da caixa de direção, do sistema de direção, das juntas universais, de fixação dos amortecedores e da suspensão (em condições severas a cada 5.000 km)	●			●				●		
Lubrificar a suspensão, juntas universais, sistema de direção e articulações da transmissão	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Lavar, examinar e lubrificar as juntas universais das semi-árvores dianteiras				●				●		

tabela de lubrificação e manutenção

ITENS	Frequência (km)									
	5 000	10 000	15 000	20 000	25 000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000
Limpar a válvula do sistema de ventilação do cárter com solvente de baixa volatilidade, a base de petróleo: (trocar a cada 40.000 km)				●						
Verificar a compressão do motor				●				●		
Limpar, calibrar e testar as velas (trocar a cada 15.000 km)	●	●		●	●		●	●	●	●
Verificar os sistemas de carga e de eletricidade e o funcionamento dos instrumentos do painel				●				●		
Limpar e reapertar as alças e os terminais da bateria		●		●		●		●		●
Verificar a folga dos platinados e o avanço inicial da ignição (trocar a cada 15.000 km)	●	●		●	●		●	●	●	●
Regular a marcha lenta	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Lubrificar o eixo, ressaltos e articulações dos contrapesos do distribuidor		●		●		●		●		●
Drenar e reabastecer o sistema de arrefecimento (adicional antiferruginoso)				●				●		
Verificar o desgaste e ajustar a tensão da correia do ventilador, conforme necessário	●	●		●		●		●		●
Lubrificar as articulações dos pedais e das alavancas de mudanças		●		●		●		●		●

tabela de lubrificação e manutenção

ITENS	Frequência (km)									
	5 000	10 000	15 000	20 000	25 000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000
Lubrificar os cabos do velocímetro, afogador e freio de estacionamento				●				●		
Verificar a folga do pedal do freio de serviço, do freio de estacionamento e do pedal da embreagem	●			●				●		
Lavar, examinar e lubrificar os rolamentos das rodas				●				●		
Verificar a folga dos rolamentos das rodas dianteiras	●			●				●		
Fazer rodizio dos pneus		●		●				●		●
Lubrificar as dobradiças das portas, eixos do limpador de pára-brisa e os trilhos do banco		●		●		●		●		●
Reapertar os parafusos da carroceria	●			●				●		
Verificar o alinhamento dos faróis	●			●				●		
Teste de estrada (inclui: desempenho geral do veículo, motor, direção, suspensão, freios e regulagem final da marcha lenta)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

— Utilize somente os lubrificantes indicados na tabela à página 47.

— Quando seu veículo transitar em condições desfavoráveis (estradas lamacentas, regiões de muita poeira) sugerimos reduzir os períodos de lubrificação e manutenção indicados.

— **Verifique diariamente o estado do filtro de ar, quando seu veículo transitar em regiões de muita poeira.**

importante

Quando o veículo é pouco utilizado, os seguintes limites de tempo devem ser obedecidos em substituição às quilômetros indicadas:

— Trocar o óleo do motor a cada 6 meses.

— Trocar o óleo da caixa de mudanças, caixa de transmissão múltipla e do diferencial a cada 12 meses.

— Esgotar e reabastecer o sistema de arrefecimento a cada 12 meses.

Recomendamos ainda que, o reaperto dos parafusos das algemas dos grampos das molas, das juntas universais de fixação da caixa de direção, seja executado a cada 5.000 km quando o veículo operar em condições severas de serviço.

Observações

Os itens abaixo não estão incluídos nos Serviços de Lubrificação e Manutenção pois, trata-se de operações que devem ser executadas normalmente nos postos de abastecimento.

— Nível de água do radiador.

— Nível do óleo do motor.

— Pressão dos pneus.

— Nível e densidade da solução da bateria.

NOME	CARGO	FUNÇÃO	ASSINATURA
[Faint Name]	[Faint Cargo]	[Faint Função]	[Faint Assinatura]
[Faint Name]	[Faint Cargo]	[Faint Função]	[Faint Assinatura]
[Faint Name]	[Faint Cargo]	[Faint Função]	[Faint Assinatura]

Local de Jurifícense
 Recomendador e Primeira
 Características de Jurifícense



tabeLa de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

Recomendamos não pulverizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo, pois estes produtos são prejudiciais as peças de borracha e ao "Universal".

PARTES A LUBRIFICAR	LUBRIFICANTES	OPERAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Motor	Para máximo desempenho do motor, utilizar óleo para motor Motorcraft BOM24 Nº Ford BD3A-19579-E, ou óleo para motor SAE-20W40 classificação API: SE	Esvaziar o cárter quando o motor estiver quente. Colocar 4.1 litros de óleo novo. Se também o filtro de óleo for trocado, colocar 4.7 litros	Verificar e limpar o bujão magnético de drenagem do óleo do motor.
Barras da direção Articulações da Transmissão Juntas universais das árvores de transmissão (cardã).	Nº Ford BDDA-19A590-E	Limpar as graxelras e aplicar graxa com bomba de ar comprimido para lubrificar as juntas universais das árvores de transmissão (use uma bomba manual)	
Diferenciais.	Motorcraft B-OD2D Nº Ford BC7A-19580-E	Verificar os níveis e recompletá-los, se for o caso	Deixar escorrer o excesso de óleo antes de recolocar os bujões. Nunca colocar óleo mineral puro, nem misturar óleos hipoidais de marcas diferentes. Não usar querosene ou qualquer solvente para lavar o diferencial.

tabeja de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

Recomendamos não pulverizar com querosene ou óleo mineral a parte interior do veículo, pois estes produtos são prejudiciais as peças de borracha e ao "Underseal".

PARTES A LUBRIFICAR	LUBRIFICANTES	OPERAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Articulação dos pedais e das alavancas de mudanças.	Nº Ford BDOA-19A590-E	Aplicar graxa	
Distribuidor	Óleo para motor	Colocar, com a almotolia, algumas gotas de óleo na graxeira externa, uma gota no pivô do martelo, e algumas no feltro de lubrificação existente sobre a cabeça do eixo. Passar uma leve camada de graxa fina no sextavado (cames)	Retirar a escova rotativa para colocar óleo no feltro sobre a cabeça do eixo
Caixa de direção	Motorcraft B-OD-3H Nº Ford BC7Y-19A580-E	Verificar se a caixa está cheia. Re completar, se for o caso	Nunca use graxa comum ou graxilada
Cilindro principal do freio	Motorcraft B-FF1 Nº Ford BCOC-19542-D	Verificar o nível e completar se necessário	
Cabo do freio de estacionamento, velocímetro e alçagador	Graxa grafitada	Empastar completamente os cabos com graxa grafitada	

tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

Recomendamos não utilizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo, pois estes produtos são prejudiciais as peças de borracha e ao "Universal"

PARTES A LUBRIFICAR	LUBRIFICANTES	OPERAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Rolamentos das rodas dianteiras	Nº Ford BDOA-19A590-E	Desmontar as rodas, limpar e examinar os rolamentos — lubrificar com a graxa indicada.	
Caixa de mudanças com caixa de transmissão múltipla.	ESW-M2C83C Óleo SAE-80 EP (MIL-2105-A)	Remover os bujões de dreno das caixas de mudança e de transmissão múltipla. Deixar escorrer completamente o óleo. Encher a caixa de transmissão múltipla pelo bujão de enchimento, colocar o bujão. Encher a transmissão até transbordar pelo bujão.	Não usar querosene ou qualquer solvente para lavar a caixa de transmissão múltipla.
Juntas universais das semi-árvores dianteiras	Nº Ford BDOA-19A590-E	Retirar as rodas, desmontar os conjuntos das semi-árvores e lavá-los completamente. Montá-los e encher os munhões de direção, pelos respectivos bujões.	Quando o veículo for usado constantemente em estradas poeirentas ou lamacentas, fazer esta operação, no mínimo duas vezes por ano.
Rolamentos das rodas traseiras	Nº Ford BDOA-19A590-E	Retirar os semi-eixos. Limpar e aplicar de 22 a 27 gramas de graxa.	

Nota: Seguir as quilometragens indicadas na tabela de lubrificação e manutenção.
"PEÇAS E PRODUTOS MOTORCRAFT FORD = QUALIDADE UNIVERSAL."

Índice alfabético

Ajustagem dos platinados	21	Cartão do proprietário	33
Alavanca de mudança da caixa de transmissão múltipla (4x4) .	19	Certificado de garantia	36 e 37
Amaciamento	18	Chave de contato	10
Amortecedores	26	Cinto de segurança	31
Antes da partida	16	Computador das luzes alta e baixa dos faróis	12
Apresentação	3	Controles e instrumentos	7
Balaceamento das rodas	28	Correia do ventilador	23
Bateria	21	Cortinas	14
Bomba d'água	26	Direção	25
Bomba de gasolina	26	Distribuidor	32
Botão do abafador (afogador)	13	Eixo dianteiro	24
Caixa de mudanças	24 e 32	Eixo traseiro	24 e 32
Caixa de transmissão múltipla	18 e 32	Embreagem	24
Capacidades	32	Em movimento	17
Características diversas	32	Esclarecimentos sobre a garantia	38 e 39
Características gerais	6	Extintor de incêndio	31
Carburador	22	Filtro de ar (seco)	23

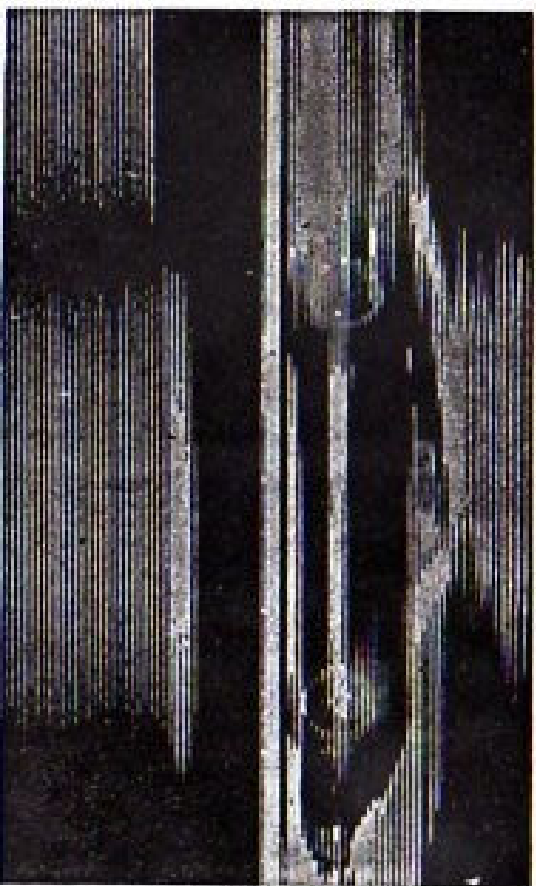
Índice alfabético

Filtro de óleo	27	Marcha lenta	22
Freio de estacionamento	11 e 23	Molas e algemas (jumelos)	26
Freios	23	Motor — Características principais	32
Garantia de fabricação	4	Mudanças de velocidade	10
Identificação	31	Pneus e rodas	26
Indicador da pressão do óleo	9	Regulagem dos freios	23
Indicador de carga do alternador	9	Relação de engrenagens	32
Indicador de combustível	9	Reservatório de gasolina	14
Indicador de temperatura	9	Rodizio dos pneus	28
Indicador dos faróis	9	Rolamentos das rodas	25
Interruptor das luzes dos faróis	12	Sistema de ignição	32
Irregularidades no funcionamento	29	Tabela de lubrificação e manutenção	41
Lavagem	27	Tabela de lubrificantes recomendados	47
Limpa-vidros	13	Válvula termostática	26
Lubrificação	27	Velas	32
Luz de direção	11	Velocímetro	9
Macaco, roda sobressalente e chave de rodas	15		

Sempre que você precisar trocar
alguma peça do seu veículo não
troque a sua marca.
Procure as peças genuínas Ford e
Motorcraft Ford.
Essas são as marcas das peças
genuínas que equipam todos os
veículos que a Ford produz.
Comprando peças Ford e Motor-

craft Ford, você tem uma grande
garantia: o nome Ford está escrito
ao lado.
Isso é sinal que cada uma das pe-
ças foi testada pelo Controle de
Qualidade da Ford.
E só foi colocada à venda depois
de aprovada nesses testes.
A Ford garante.

Motorcraft 



esclarecimentos sobre a garantia

Todo atendimento previsto no Certificado de Garantia será feito gratuitamente na Oficina do Revendedor Ford, desde que o veículo esteja dentro do prazo e das quilometragens indicadas.

Recomendamos que os serviços em garantia sejam executados pelo Revendedor que efetuou a venda do veículo. Esclarecemos, porém, que o Proprietário poderá optar por qualquer Revendedor Ford, de acordo com sua conveniência, para execução de serviços em garantia.

Na eventualidade de irregularidades no funcionamento de qualquer componente ou acessório de seu veículo, encaminhe-o imediatamente ao seu Revendedor.

A substituição de uma peça do seu veículo por falta de manutenção adequada e os serviços referentes a manutenção de rotina que, na maioria das vezes, são decorrentes de desgaste normal, não estão cobertos pela Garantia do veículo. Entre os quais destacamos:

Mão-de-Obra e Ajustes

- Para regulagem do motor
- Para alinhamento das rodas dianteiras
- Para limpeza do sistema de combustível
- Para balanceamento das rodas
- Ajustes de freio e da embreagem
- Reapertos em geral

Peças cuja substituição faz parte de uma manutenção normal

- Filtros
- Velas
- Platinados do distribuidor
- Condensadores
- Lonas de freios e disco da embreagem
- Palhetas do limpador do para-brisa

esclarecimentos sobre a garantia e revisão gratuita

transferência de garantia

O veículo, quando ainda dentro do prazo de Garantia, poderá ter a parte restante da Garantia transferida a um segundo Proprietário, desde que a transação de venda do veículo do primeiro para o segundo Proprietário seja realizada através do Revendedor Ford.

O Revendedor cuidará dessa transferência e cobrará uma taxa para cobrir as despesas da transferência.

Nenhuma responsabilidade de Garantia será estendida a um segundo comprador do veículo sem o devido registro na Ford Brasil S.A.

esclarecimentos sobre a revisão gratuita

Todo Proprietário de um veículo Ford novo tem direito ao serviço de Revisão Gratuita dos 5.000 km dentro dos limites previstos no respectivo cupão.

Para esses serviços, leve o veículo à Oficina de seu Revendedor de origem e apresente o Cartão do Proprietário com o respectivo cupão de Revisão Gratuita.

A Revisão Gratuita deve ser executada, se possível, na Oficina do Revendedor que vendeu o produto. Porém, se V.Sª se encontrar em

localidade distante a mais de 50 km do seu Revendedor, poderá se dirigir a outro Revendedor para a execução da mesma.

Os serviços previstos serão executados gratuitamente excluindo-se as despesas referentes a lavagem, lubrificação e óleo que deverão ser pagos pelo Proprietário do veículo.

Antes da entrega, seu veículo foi submetido a um rigoroso exame dentro dos padrões exigidos pela Fábrica na Oficina do seu Revendedor; porém, se depois da entrega do veículo houver necessidade de inspeções, alinhamentos ou ajustes, leve o veículo ao seu Revendedor o mais breve possível, a fim de efetuar os serviços necessários.

A falta do cumprimento pelo Proprietário ao programa regular de Revisões, Manutenção e Lubrificação anula a validade da Garantia.

Dependendo do uso de seu veículo, da maneira de dirigir, bem como do tipo de terrenos em que ele trafega, poderão ser necessárias outras operações adicionais de alinhamento, ajustes ou reparos após a Revisão. Estas operações são consideradas como parte da manutenção normal e como tal, deverão ser executadas por conta do Proprietário.